

## SOARES MOREIRA, do Porto

1. **Leonardo da Costa**, nascido no primeiro quartel do séc. XVIII, provavelmente em Moreira da Maia, foi casado com **Antónia Moreira**, de quem teve, pelo menos, a seguinte filha:

2. **Joana Maria**, que segue.

2. **Joana Maria Moreira** ou **Joana Maria de Jesus** ou **Joana Maria da Costa**, que casou com **Manuel Tomé Ferreira**, filho de Domingos Tomé e de Teresa Maria Moreira.

Viveram na aldeia de Matos, em Moreira da Maia, e foram pais de, pelo menos:

- 3<sub>1</sub> **António Tomé Ferreira**, nascido em Moreira em 4.4.1782. Foi baptizado a 7 e foram seus padrinhos António Ferreira, tio, de Moreira, e Maria da Silva, mulher de José da Costa, de Vila Nova da Telha.

Casou com **Maria Joaquina**, filha de Manuel Pereira e Custódia Maria Moreira, todos da aldeia de Matos.

Viveram na aldeia de Matos e tiveram, pelo menos, os seguintes filhos:

- 4<sub>1</sub> **Ana**, nascida em Moreira em 27.8.1813 e baptizada a 29. Foram padrinhos António da Costa, da freguesia de S. Vicente de Pereira, e Custódia Maria, tia paterna. Morreu por certo criança, pois o seu nome foi dado mais tarde a uma irmã.

- 4<sub>2</sub> **António**, nascido em Moreira em 11.3.1815 e baptizado a 12. Foram padrinhos António da Costa, da freguesia de S. Vicente de Pereira, e Ana, tia materna.

- 4<sub>3</sub> **Custódia**, nascida em Moreira em 2.2.1817 e baptizada a 5. Foram padrinhos o avô paterno, Manuel Tomé Ferreira, e Custódia Maria, tia. Morreu nova.

- 4<sub>4</sub> **Joaquina**, nascida em Moreira em 6.8.1819 e baptizada a 8. Foram padrinhos António Álvares, de Vila Nova da Telha, e Joaquina Maria de Azevedo, da aldeia de Matos. Testemunhas João da Silva de Matos e Francisco Ferreira, *criado da quinta*.

- 4<sub>5</sub> **Ana**, segunda do nome, nascida em Moreira em 6.8.1821 e baptizada a 8. Foram padrinhos Manuel Álvares da Silva, da aldeia de Refonteira, e

Custódia Maria, tia paterna, e testemunhas Antonino Gomes Quaresma e Francisco Ferreira, *criados da Quinta*<sup>1</sup>.

- 4<sub>6</sub> **Custódia**, segunda do nome, nascida em Moreira em 29.6.1823 e baptizada a 1.7. Foram padrinhos José, solteiro, filho de João da Silva, e Custódia, filha de Ana da Silva, viúva. Testemunhas José da Costa, viúvo, e João da Silva, todos de Matos.
- 3<sub>2</sub> **Ana Maria**, nascida em Moreira em 11.7.1784, aí baptizada no mesmo dia. Foram padrinhos José da Costa, de Vila Nova da Telha, e Ana Maria, de Moreira.
- 3<sub>3</sub> **Custódia Maria**, que segue.
3. **Custódia Maria Ferreira** ou **da Silva Ferreira**, que viveu na aldeia de Matos. Casou por volta de 1805<sup>2</sup> com **João** (ou **José**) **da Silva** ou **João da Silva Moreira**, carpinteiro de lavoura<sup>3</sup> em Moreira, filho de José da Silva Pereira e de Maria da Hora, da freguesia de Sta. Cruz do Bispo, Matosinhos. Foram pais, pelo menos, dos nove filhos seguintes<sup>4</sup>:
- 4<sub>1</sub> **José**, que foi padrinho em Moreira em 21.4.1816 de sua irmã Francisca nº 4<sub>6</sub>. Presumo que tenha nascido por volta de 1806.
- 4<sub>2</sub> **António da Silva Moreira**, o *Nabiça*, nascido em Pedras Rubras, Moreira da Maia, por volta de 1810, pois em 1900/1901 é dito ter 90 anos. Segue adiante.
- 4<sub>3</sub> **Maria**, que foi madrinha em Moreira em 10.11.1833 de sua sobrinha Maria, filha de sua irmã Ana.
- 4<sub>4</sub> **Ana da Silva** ou **Ana Ferreira** ou **Ana Moreira da Silva**, nascida em Moreira. Casou, por certo na Igreja do Salvador de Moreira da Maia por volta de 1832, com **Manuel Soares**, lavrador, que nasceu na freguesia de S. Vicente de Pereira, comarca da Feira (hoje no Concelho de Ovar), filho de outro Manuel Soares e de sua mulher Maria de Andrade; neto paterno de João Soares e sua mulher Maria Francisca dos Anjos<sup>5</sup>.

---

<sup>1</sup> Estes Antonino e Francisco são referidos noutra assento por *criados do Mosteiro*.

<sup>2</sup> Considerando que o que o 9º (e último ??) filho (Joaquim) nasceu em 8.9.1824, que o 1º (??) filho (José) foi padrinho em 21.4.1816 (podemos presumir que teria ±10 anos) e que a filha Ana começou a ter filhos em 1833 (pelo que terá talvez nascido por volta de 1811/12), terão tido filhos entre 1806 e 1824, pelo que se calcula para 1805 a data do casamento.

<sup>3</sup> Esta indicação, bem como algumas outras aqui contidas, é-nos dada na obra *Moreira da Maia no Século XIX*, de José Augusto Maia Marques (CM da Maia, 1998).

<sup>4</sup> Só encontrei nos livros de Moreira os assentos de baptismo dos filhos em que indico entre parênteses o nº da folha onde se encontram.

<sup>5</sup> A genealogia desta linha **Soares**, enquanto não tivermos acesso aos livros de S. Vicente de Pereira (que não se encontram *on line*), é a seguinte:

Viveram primeiro no lugar de Matos, depois no de Pedras Ruivas, e foram donos da *Casa do Soares*, em Moreira da Maia, junto ao Largo de Pedras Rubras, que era de Ana da Silva quando seu irmão António veio viver com ela (já viúva) para essa casa quando regressou do Brasil.

Tiveram pelo menos os oito filhos seguintes:

- 5<sub>1</sub> **Maria da Silva Ferreira**, nascida em Moreira em 4.11.1833 e aí baptizada a 10. Foram seus padrinhos Jacinto Soares, tio paterno, e Maria da Silva, tia materna.  
Em 1850 foi madrinha de baptismo de seu irmão Manuel nº 5<sub>g</sub>.  
Casou na Igreja do Salvador de Moreira em 26.10.1854 com (certamente seu primo) **António Francisco da Hora**, da *Casa do Basílio*, ou da *Barranha*, em Vila Nova da Telha, filho de Matias Francisco da Hora e de sua mulher Ana da Silva Lima; neto paterno de Manuel Francisco da Hora e Maria Francisca, do lugar de Ródão da freguesia de Leça da Palmeira; neta materna de José da Silva Lima e Maria Moreira, de Vila Nova da Telha.
- 5<sub>2</sub> **Francisca**, nascida em Moreira em 29.8.1835 e aí baptizada em 30. Foram padrinhos António Pereira e Francisca, tia materna.  
Deve ter morrido nova, pois é a única filha que não é mencionada pelo Padre Joaquim Antunes de Azevedo no manuscrito em José Augusto Maia Marques se baseou para a sua obra *Moreira da Maia no Século XIX*, já referida.
- 5<sub>3</sub> **Ana Maria da Silva**, que casou na Igreja do Salvador de Moreira em 30.11.1856 com **António Domingues da Silva**, da *Casa do Pedro*, em Vila Nova da Telha, filho de Domingos da Silva e de sua mulher Felícia Francisca da Costa, de Vila Nova da Telha; neto paterno de José Domingues e Micaela Alves; neto materno de Joaquim Francisco da Silva e Maria da Costa.

---

i. **João Soares** e sua mulher **Maria Francisca dos Anjos** viveram no lugar da Torre da freguesia de S. Vicente de Pereira, comarca da Feira (hoje no Concelho de Ovar), e foram pais de, pelo menos:

ii. **Manuel Soares**, que viveu na freguesia de S. Vicente de Pereira, onde terá casado com **Maria de Andrade**, de quem teve pelo menos os três filhos seguintes (não encontrei nenhum filho deste casal nascido em Moreira entre 1795 e 1822):

iii. **Manuel Soares**, referido neste nº 4 deste estudo.

iii. **Jacinto Soares**, de cuja existência temos conhecimento por ter sido padrinho em Moreira em 1833 de sua sobrinha Maria, filha de seu irmão Manuel.

iii. **José Soares**, de quem sabemos por, em 1843, ter sido padrinho em Moreira de seu sobrinho Joaquim, filho de seu irmão Manuel.

iii. **Ana**, que era solteira em 1837, data em que foi madrinha de sua sobrinha Joaquina, filha de seu irmão Manuel.

- 5<sub>4</sub> **Joaquina da Silva Ferreira**, nascida em Moreira em 10.7.1837 e baptizada a 16. Foram padrinhos João da Silva, avô materno, e Ana, solteira, tia da baptizada.  
Casou na Igreja do Salvador de Moreira em 20.8.1865 com **Francisco Ferreira dos Santos**, lavrador, da *Casa do Bulgo*, em Real de Moreira, nascido por volta de 1837, filho de António Ferreira dos Santos, lavrador, e de Ana Maria, ambos naturais de Moreira.
- 5<sub>5</sub> **Joaquim Soares da Silva Moreira**, nascido em 8.10.1843, casado com sua prima co-irmã **Alexandrina Soares da Silva Moreira**, que segue a seguir a seu tio e sogro António da Silva Moreira.
- 5<sub>6</sub> **Margarida da Silva Moreira**, nascida em Moreira em 17.4.1846 e aí baptizada em 20. Foram seus padrinhos de baptismo Manuel José de Andrade e Joaquina Alves, de Pedras Ruivas.  
Casou aos 20 anos de idade em Moreira, em 17.6.1866, com **António Alves Moreira**, na altura com 27 anos, solteiro, lavrador, natural de Moreira, filho de José Alves Moreira, lavrador, e de sua mulher Margarida de Lima, naturais e moradores em Moreira, da *Casa Alves do Couço*.
- 5<sub>7</sub> **Teresa da Silva Moreira**, nascida em Moreira em 20.11.1848 e aí baptizada em 26, tendo sido seus padrinhos José Rodrigues, solteiro, filho de Manuel Rodrigues, da freguesia de S. Vicente de Pereira, comarca da Feira, e Teresa, solteira, filha de Manuel Gonçalves do Rego, da aldeia de Pedras Ruivas da freguesia de Moreira.  
Com 24 anos de idade casou em Moreira, em 19.11.1871, com **António Francisco de Oliveira**, na altura com 30 anos, solteiro, lavrador, nascido e baptizado em S. Tiago de Custóias, Matosinhos, filho de Domingos Francisco de Oliveira e de sua mulher Ana da Silva, da *Casa do Oliveira* em Esposade, Custóias.
- 5<sub>8</sub> **Manuel**, nascido em Moreira em 5.5.1850 e aí baptizado a 9. Foram seus padrinhos de baptismo Manuel Fernandes e Maria, solteira, irmã do baptizado (nº 5<sub>1</sub> acima).  
Foi novo para o Brasil ter com seu tio António da Silva Moreira nº 4, que o educou e lhe deu em casamento a sua filha mais nova. Não é no entanto seguro que este casamento se tenha realizado, uma vez que a referida filha morreu muito nova.
- 4<sub>5</sub> **Francisco**, nascido em Moreira em 26.4.1815 e aí baptizado em 29 (fl. 218; o pai é dito *José*<sup>6</sup>). Foram padrinhos Francisco, criado de António de Oliveira, do

---

<sup>6</sup> O pai é dito *José* mas a mãe e os quatro avós são os mesmos. Trata-se ou de um erro ou, o que é mais provável, que o pai fosse conhecido em novo indiferentemente por *João* ou *José*. Com os anos, parece ser quase sempre referido por *João*.

Couço, e Ana, solteira, prima do baptizado. Morreu por certo criança, uma vez que o mesmo nome foi dado a outro filho.

- 4<sub>6</sub> **Francisca**, nascida em Moreira em 19.4.1816 e aí baptizada em 21 (fl. 225; o pai é dito *João*). Foram padrinhos seu irmão José e Maria, tia paterna, da freguesia de Santa Cruz. Foram testemunhas Francisco e António, *criados da quinta*. Foi madrinha em Moreira em 30.8.1835 de sua sobrinha Francisca, filha de sua irmã Ana.
- 4<sub>7</sub> **Francisco**, nascido em Moreira em 4.12.1817 e aí baptizado a 7 (fl. 237; o pai é dito *João*). Foram padrinhos Francisco da Silva, da aldeia do Couço, e Maria, solteira, filha de Gabriel Álvares, da freguesia de Leça da Palmeira, e testemunhas [Manuel]<sup>7</sup> Tomé Ferreira, avô materno, e António Tomé, tio.
- 4<sub>8</sub> **Gabriel**, nascido em Moreira em 3.4.1820 e aí baptizado a 6 (fl. 252; o pai é dito *João*). Foram padrinhos Gabriel Alves, assistente em Leça da Palmeira e natural da freguesia de Sta. Maria de Válega, e Joaquina, solteira, filha de Domingos José Moreira, de Pedras Ruivas. Foram testemunhas Domingos José Ferreira e António Tomé Ferreira, tio.
- 4<sub>9</sub> **Joaquim**, nascido em Moreira em 8.9.1824 (fl. 288; o pai é dito *João*). Foram padrinhos de baptismo Joaquim Ferreira e Ana, irmã. Foram testemunhas Francisco Ferreira e José Machado, criados do Mosteiro.
4. **António da Silva Moreira, o Nabiça**. Nasceu no lugar de Pedras Rubras, em Moreira da Maia, por volta de 1810 (tinha 90 anos em 1900/1901). Exerceu desde muito novo o ofício do pai, mas resolveu emigrar para o Brasil em busca de melhor vida, como tantos da sua época. Estabeleceu-se na Baía, onde, homem *laborioso, valente, arrojado e destemido* que era, granjeou com o seu trabalho uma imensa fortuna e uma importante posição, que lhe valeram o grau de Comendador da Ordem de Nossa Sra. da Conceição de Vila Viçosa. Parece ter sido também um homem extremamente generoso, pois chamou os seus sobrinhos Joaquim e Manuel (filhos de sua irmã Ana) para o Brasil, onde os *fez homens*, casando-os mais tarde com duas das suas filhas, e dotou todas as suas sobrinhas para *casarem bem*. Adquiriu muitas propriedades na Baía e obrigações dos governos português e espanhol e também um grande número de acções do Banco Aliança, de que era um dos maiores accionistas. Adquiriu também muitas terras e casas no Porto e na Foz.

---

<sup>7</sup> No assento, por lapso, chamam ao avô também *António*.



estátua de António da Silva Moreira em Moreira da Maia

No inventário aberto por morte de sua mulher, os seus bens foram declarados *de valor superior a 300 contos de reis*.

Uma vez rico, talvez por volta de 1875/80, regressou com a família à sua terra natal e foi viver com sua irmã Ana, já viúva de Manuel Soares, para a sua *Casa do Soares*, na Maia, na qual fez grandes melhoramentos.

Foi ao que parece um dos *Brasileiros* mais ricos da sua zona e reconstruiu a expensas suas em 1881 a Igreja de Moreira, no que gastou *para cima de dous contos de reis*.

Em 1883 concluiu o jazigo da sua família no Cemitério de Moreira.

Com o avançar da idade, a sua generosidade parece ter começado a tornar-se excessiva e em 1900, tendo o Comendador Moreira já 90 anos, seus filhos intentaram-lhe um processo de interdição por prodigalidade, fundamentado na vida *desregrada e dissoluta* que levava e no grande esbanjamento de dinheiro e de bens, móveis e imóveis, com dádivas a pessoas de pouca virtude.

A interdição foi decretada em Março de 1901 e foi-lhe arbitrada uma mesada de 350.000 reis, a retirar do rendimento dos prédios de raiz.

Em 1902 vivia ainda, em Pedras Rubras<sup>8</sup>.

Casou na freguesia de N. Sra. da Conceição da Praia, Baía, Brasil, com **D. Emília Bastos**, dali natural, de quem se viria no entanto a separar-se judicialmente no Porto. Era filha de João António de Almeida Pinto e de D. Alexandrina Maria Ferreira Basto.

Tiveram pelo menos oito filhos, dos quais:

---

<sup>8</sup> Não encontrei o óbito em Moreira entre 1901 e 1904 (este é o último livro *on line*).

- 5<sub>1</sub> **Joaquim Maria da Silva Moreira**, que foi inventariante nos autos de inventário orfanológico por óbito de sua mãe.
- 5<sub>2</sub> **António Joaquim da Silva Moreira**, casado, também mencionado no processo de interdição de seu pai.
- 5<sub>3</sub> **Alexandrina Soares da Silva Moreira**, que nasceu na freguesia de N. Sra. da Conceição da Praia, Baía, Brasil, em 1852. Foi educada num colégio de Lisboa. Casou no Porto (Santo Ildefonso) em 5.4.1869 com seu primo co-irmão **Joaquim Soares da Silva Moreira**, filho de sua tia Ana e de Manuel Soares. Seguem adiante.
- 5<sub>4</sub> **Emília da Silva Moreira**, nascida igualmente na freguesia de N. Sra. da Conceição da Praia, Baía, Brasil, em 1854.  
Como as irmãs, foi educada num colégio de Lisboa, do qual saiu com 15 anos para casar, em Santo Ildefonso, no mesmo dia que sua irmã Alexandrina, em 5.4.1869, e tal como ela com uma dispensa por parentesco em 2º e 4º grau de consanguinidade, com **Cipriano Gomes da Costa**, na altura com 35 anos, solteiro, negociante, natural de S. Martinho de Cucujães e residente na freguesia da Sé do Porto, filho de Manuel José Gomes e de Ana Rosa de Jesus, ambos também de Cucujães. As testemunhas deste casamento foram Joaquim António Lopes, negociante, casado, morador na Rua das Flores, freguesia da Sé, e D. Elísia Cândida Folhadela Lopes, casada, também moradora na Rua das Flores.  
D. Emília da Silva Moreira e Cipriano Gomes da Costa separaram-se judicialmente e não parece terem tido geração.
- 5<sub>5</sub> **N...**, nascida também na freguesia de N. Sra. da Conceição da Praia, Baía, Brasil. Foi também educada num colégio de Lisboa. Faleceu nova, em Pedras Rubras, certamente na década de 1870, não sendo claro se terá chegado ou não a casar<sup>9</sup> com seu primo Manuel, filho de sua tia Ana e de Manuel Soares.
- 5<sub>6</sub> **José António da Silva Moreira**, capitalista, nascido em Sto. Ildefonso em 16.7.1865 (fls. 180, nº 358) e foi baptizado a 8.10. Foram seus padrinhos José de Sousa Santos, casado, proprietário, morador em S. João da Foz, e Nossa Senhora da Conceição, por quem tocou D. Virgínia Marinho Pais.  
É mencionado no seu assento de baptismo como sendo o oitavo filho e o primeiro deste nome.  
É mencionado na referência ao processo de interdição de seu pai feita por ocasião do inventário orfanológico feito em 1931 por morte de sua irmã Alexandrina nº 4<sub>4</sub>. Morreu em Sto. Ildefonso em 4.2.1924.  
Em 27.10.1888, com 23 anos de idade, sendo solteiro e morador na Rua do Bonjardim, casou na Igreja Paroquial de Sto. Ildefonso do Porto com **Júlia**

---

<sup>9</sup> Não encontrei o casamento desta filha em Sto. Ildefonso entre 1869 e 1872.

**Dias de Sousa Ferreira.** No assento de casamento José António, apesar da sua pouca idade, é já referido como *capitalista*. As testemunhas deste casamento foram o pai da nubente, Manuel José de Sousa Ferreira; José de Barros Freire, casado, negociante; a mãe do nubente, D. Emília Bastos; e Emília Dias Ferreira de Barros, casada; todos moradores na Rua do Bonjardim.

Júlia Dias de Sousa Ferreira nasceu em Sto. Ildefonso em 30.6.1867 e aí faleceu em 20??.10.1931, com 64 anos. Era a segunda filha de Manuel José de Sousa Ferreira, fotógrafo, natural de Vila do Conde, e de sua mulher Eulália Dias, natural de Avintes (recebidos em Sto. Ildefonso e residentes na Rua do Bonjardim). Neta paterna de José de Sousa Ferreira e de Antónia Maria; neta materna de António Ventura e de Maria Pereira Dias.

José António e Júlia residiram na Rua do Bonjardim, freguesia de Sto. Ildefonso, e foram pais de:

6. **Celeste Moreira**, nascida em Sto. Ildefonso em 23.11.1891 (fls. 282). Foi baptizada em 20.12 e foram seus padrinhos Joaquim de Oliveira Baptista, negociante, e sua mulher Josefa Hernández.

Morreu em Valongo em 19.3.1972.

Casou no Porto (1ª CRC) em 7.12.1915 com **Álvaro de Castro Pereira**, empregado comercial, natural de Cedofeita, onde nasceu por volta de 1895.

Residiram na Rua Formosa nº 77 e tiveram, pelo menos:

7. **Alexandrina Moreira de Castro Pereira**, que parece ter nascido no Bonfim em 2.9.1891, embora esta data seja incompatível com a sua emancipação em 25.1.1936 na 4ª CRC do Porto.

Foi contemplada no testamento de sua tia-avó Alexandrina Soares da Silva Moreira com dois legados de 5.000\$00 e 10.000\$00 (este com usufruto a sua avó Júlia).

5. **Joaquim Soares da Silva Moreira** nº 5<sub>5</sub> sub nº 4<sub>4</sub> acima (filho de Ana da Silva e de Manuel Soares).

Foi capitalista e negociante no Brasil e no Porto. Nasceu em Moreira da Maia (Salvador) em 8.10.1843 e foi baptizado a 10. Foram seus padrinhos José Soares, tio paterno, e Francisca da Silva Ferreira, tia materna.

Foi novo para o Brasil ter com seu tio António da Silva Moreira nº 4 acima, por quem foi educado.

Tinha 25 anos, era já viúvo<sup>10</sup> e residia na freguesia da Sé do Porto quando casou, no Porto, na Igreja de Santo Ildefonso, em 5.4.1869<sup>11</sup>, com dispensa por parentesco em

---

<sup>10</sup> Não encontrei o primeiro casamento deste Joaquim Soares. Seria a primeira mulher a outra prima direita, que morreu nova, que o Padre Joaquim Antunes de Azevedo, no manuscrito em que José Augusto Maia Marques se baseou para a sua obra *Moreira da Maia no Século XIX*, já referida, diz que casou com seu primo Manuel?

<sup>11</sup> Nesse mesmo dia casou-se uma outra irmã desta Alexandrina, Emília, com Cipriano Gomes da Costa, como digo no nº 5<sub>4</sub> sub nº 4 acima.



2º e 4º grau de consanguinidade, com sua prima direita<sup>12</sup> **Alexandrina Soares da Silva Moreira** ou **Alexandrina da Silva Moreira** (assim é referida no seu assento de casamento), então com 17 anos, solteira, nº 5<sub>3</sub> sub nº 4 acima (filha de António da Silva Moreira e de D. Emília Bastos). Foram testemunhas deste casamento António de Sousa Santos Moreira, casado, negociante, morador na Rua Duquesa de Bragança, e D. Rosa Ramos dos Santos Moreira, casada, também moradora Rua Duquesa de Bragança.



D. Alexandrina Soares da Silva Moreira

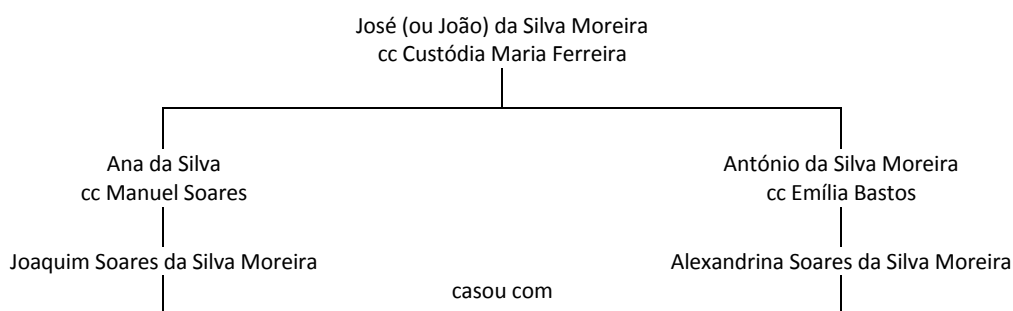
D. Alexandrina nasceu na freguesia de N. Sra. da Conceição da Praia, Baía, Brasil, em 1852 e era filha de António da Silva Moreira e de sua mulher Emília Bastos nº 4 acima, como já disse.

Joaquim e Alexandrina devem ter regressado ao Brasil pouco após o seu casamento. Estabeleceram-se em S. Luís do Maranhão, onde Joaquim Soares da Silva Moreira fez grosso comércio e grande fortuna.

Tinha também interesses na Baía, onde era sócio das Casas *Silva Moreira & Sousa e Sousa, Silva, Moreira Porto e C<sup>a</sup>*. Este *Silva* era Manuel Pereira da Silva, que foi mais tarde seu testamenteiro na Baía.

Regressados ao Porto, viveram numa grande casa na Rua D. João IV (então R. Duquesa de Bragança, depois Rua Heróis de Chaves), uma de duas que mandaram construir nos primeiros anos do séc. XX ao famoso arquitecto portuense José

<sup>12</sup> Eram assim primos:



Marques da Silva, que foi também o autor de uma casa geminada construída pouco depois na Rua de Gondarém, na Foz (n.ºs 658-680).



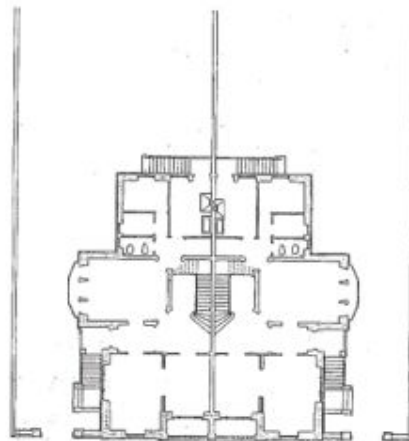
A casa de Joaquim Soares da Silva Moreira na Rua Duquesa de Bragança



Fachada principal



Fachada lateral



Planta do rés-do-chão

A casa mandada também construir por Joaquim Soares da Silva Moreira ao Arq. José Marques da Silva na Rua de Gondarém, na Foz

Joaquim era em 1900 Administrador do Banco Aliança e foi também Vereador da Câmara Municipal do Porto. Era Comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.

Foi também accionista da *Companhia Aurifícia*, fundada por José Dias de Almeida, sogro de sua filha Amélia. Foi certamente por intervenção sua que foi construído em 1906 o pórtico de entrada desta empresa, projectado, como as suas casas no Porto e na Foz, pelo Arq. José Marques da Silva.

Consta da lista dos sócios da *Associação Comercial do Porto* de 1910-11 como Capitalista na Rua Duquesa de Bragança, 87.

Alexandrina era já viúva quando faleceu, em 21.1.1926, no Hotel Avenida Palace, em Lisboa, na Rua 1.º de Dezembro, freguesia dos Restauradores, onde se encontrava acidentalmente. Fez testamento e a partilha dos seus bens foi objecto

de um longo processo de inventário a que seu trineto Francisco Guedes teve acesso. De uma transcrição parcial que fez desse inventário, que muito amavelmente me facultou, extraí parte das informações constantes deste trabalho.

Joaquim e Alexandrina foram pais dos onze filhos seguintes<sup>13</sup>:

- 6<sub>1</sub> **Maria Emília da Silva Moreira**, que nasceu na freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Praia, Baía, Brasil, em 1870 ou 71.  
Tinha 17 anos e era moradora na Rua Duquesa de Bragança, no Porto, quando casou, na Sé Catedral daquela cidade, em 11.4.1888, no mesmo dia que sua irmã Amélia, com **Manuel Francisco Pereira**, negociante, residente em Sto. Ildefonso, nascido em Avintes em 24.10.1854 e falecido antes de 28.1.1932, filho de José Francisco Pereira, de Perosinho, e de sua mulher Albina Gonçalves Pereira Duarte, de Avintes; neto paterno de João Francisco Pereira e de Ana Maria de Sousa, de Perosinho; neto materno de António Gomes da Silva e de Maria Gonçalves Pereira Duarte, de Avintes.  
Viveu na Av. do Brasil, na Foz, e morreu viúva depois de Outubro de 1931. SG.
- 6<sub>2</sub> **Amélia Soares da Silva Moreira**, que nasceu na freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Praia, Baía, Brasil, em 6.1.1872.  
Tinha 16 anos e era moradora na Rua Duquesa de Bragança, no Porto, quando casou, na Sé Catedral daquela cidade, em 11.4.1888, com o Dr. **José Dias de Almeida Júnior**, Médico Cirurgião, Pediatra, Professor Catedrático de Medicina e Director do Hospital de Santo António, etc., nº 5 do §1 do texto *Dias de Almeida*, que nasceu no Porto em 1.11.1854. Era filho primogénito de José Dias de Almeida e de sua mulher Francisca Leite da Silva, nºs 2 do §0 do mesmo texto.  
No dia do seu casamento, seus pais doaram-lhe *vinte e cinco contos de reis moeda brasileira, em Apolices da divida geral do Imperio do Brazil*, ao juro de 5%. Doaram-lhe igualmente *em mobilia, a quantia de um conto e quinhentos mil réis, moeda d'este Reino*.  
D. Amélia estava já viúva em Outubro de 1931 e morreu por volta de 1942.  
Tiveram 11 filhos, que ali continuam.
- 6<sub>3</sub> **Alexandrina Soares da Silva Moreira**, casada com **Ramiro Lambertini de Magalhães**, que consta da lista dos sócios da *Associação Comercial do Porto* de 1910-11 como negociante de aguardente, da Rua Duque de Bragança, 160, falecido em 27.12.1933, filho de Ramiro Pinto de Magalhães e de sua mulher Ester Lambertini; neto materno de Ercole Lambertini, cenógrafo italiano de renome, natural de Roma, e de sua mulher Agapita Rodrigues.

---

<sup>13</sup> A ordem das filhas no inventário de 1931 é *Maria Emília, Amélia, Alexandrina, Júlia, Laura, Noémia, Alzira e Alice*. Dois dos filhos são mencionados depois ou apenas acessoriamente. Houve no entanto um *Mapa de Partilha Adicional* feito em 28.1.1932, em que a ordem dos filhos parece mais correcta e por isso aqui a sigo.

Alexandrina foi a cabeça de casal da herança de sua mãe.  
Residiam em 1932 no Bombarral. SG.

6<sub>4</sub> **Júlia Soares da Silva Moreira**, que nasceu em 5.6.?????. Parece ter vivido em Lisboa e estava divorciada em 1931.

Casou com **Augusto Nogueira de Magalhães**, filho de Augusto Antero de Magalhães, de quem teve a:

7<sub>1</sub> **Beatriz Moreira de Magalhães**, solteira e maior em 1932, mencionada no inventário feito por morte de sua avó Alexandrina.

7<sub>2</sub> **Augusto Moreira de Magalhães**, solteiro e maior em 1932, mencionado no inventário feito por morte de sua avó Alexandrina.

Casou com uma austríaca refugiada do regime nazi. CG (um filho).

6<sub>5</sub> **Laura Soares da Silva Moreira**, que casou antes de 1931 com **Hércules Lambertini de Magalhães**, da Avenida da Boavista, que consta da lista dos sócios da *Associação Comercial do Porto* de 1910-11, irmão de seu cunhado Ramiro, filho como ele de Ramiro Pinto de Magalhães e de sua mulher Ester Lambertini; neto materno de Ercole Lambertini, cenógrafo famoso, natural de Roma, e de sua mulher Agapita Rodrigues.

Foram pais dos cinco filhos seguintes:

7<sub>1</sub> **Joaquim Moreira Lambertini de Magalhães**, solteiro e maior em 1932, mencionado no inventário feito por morte de sua avó Alexandrina.

7<sub>2</sub> **Noémia Moreira Magalhães**, solteira e maior em 1932, mencionada no inventário feito por morte de sua avó Alexandrina.



Noémia Moreira Magalhães

- 7<sub>3</sub> **Hércules Moreira Magalhães**, mencionado no inventário feito em 1931 por morte de sua avó Alexandrina. Era nessa altura já casado com **Maria Amélia Montenegro**.
- 7<sub>4</sub> **Maria Gabriela Moreira Magalhães**, moradora que foi na Rua Nova da Constituição, 290, Porto, por cujo óbito correram uns autos de inventário de menores na 5ª Secção da 4ª Vara Cível do Porto.  
Casou na Igreja de Santo Ildefonso do Porto em 6.5.1937 com **Alfredo de Oliveira Barros**, nascido no Porto (Sé) em 10.9.1909 e falecido em Paranhos em 22.12.1984, filho de António Ferreira de Barros e de sua mulher Beatriz da Cruz de Oliveira; neto paterno de Joaquim de Barros e de sua mulher Maria da Conceição; neto materno de Joaquim Martins de Oliveira e de sua mulher Ana Maria da Cruz.  
Tiveram uma filha<sup>14</sup>:
8. **Maria Teresa Moreira Magalhães Barros**, casada com **Luís Augusto de Mesquita Ramalho**. CG.
- 7<sub>5</sub> **Álvaro Lambertini de Magalhães**<sup>15</sup>, que na lista dos sócios da *Associação Comercial do Porto* de 1910-11 consta como negociante e comissionista na Av. Serpa Pinto, 300, em Espinho.
- 6<sub>6</sub> **Noémia Soares da Silva Moreira**, que nasceu em 16.1.?????. Viveu em Lisboa, na Rua Barata Salgueiro.  
Casou com **Joaquim Vieira Junior**, de quem estava divorciada em 1931.
- 6<sub>7</sub> **Carlos Soares da Silva Moreira**. Consta de lista dos sócios da Associação Comercial do Porto de 1910-11.  
Casou antes de 1932 com **Maria Teresa Gomes da Silva**.  
Não parece terem tido geração.
- 6<sub>8</sub> **Alzira Soares da Silva Moreira**, que nasceu no Porto (Bonfim) em 2.5.1885. Foi baptizada em 30 e foram seus padrinhos Manuel Gomes Fernandes, solteiro, capitalista, morador na freguesia da Foz do Douro, e D. Bernardina de Sousa Ribeiro Brandão, casada, moradora na Rua da Firmeza.  
Morreu no Porto (Ramalde) em 13.6.1971.

<sup>14</sup> Alfredo de Oliveira Barros casou segunda vez com Natércia Gracinda Guerreiro Lopes. CG.

<sup>15</sup> Deve haver aqui erro: este Álvaro não é mencionado como um dos 22 netos de Alexandrina Soares da Silva Moreira no seu inventario de 1931/1932.



Francis Julius Nugent

Casou na Sé do Porto em 17.11.1906 com **Francis Julius Nugent**, provador da empresa de vinhos do Porto *Cockburn*, nascido no Porto (Massarelos) em 27.9.1881 e falecido em Ramalde em 14.9.1941. Era filho de Arthur George Nugent<sup>16</sup>, inglês que se estabeleceu no Porto como comerciante de vinhos do Porto, e de sua mulher Ana Emília Santos, natural do Porto (Massarelos); neto paterno de Francis Armstrong Nugent e de sua mulher Susan Jane Hall; neto materno de Anselmo José dos Santos e de sua mulher Maria Emília.

Viviam em 1931 na Av. da Boavista, freguesia de Cedofeita.

Tiveram três filhos:

- 7<sub>1</sub> **Maria Alzira Nugent (Mary)**, nascida no Porto (Cedofeita) em 25.3.1908 e ali falecida (Aldoar) em 29.10.1996.

Casou antes de Outubro de 1931 com **Humberto Lima Dias de Almeida** nº 6<sub>2</sub> do §2 do meu texto *Dias de Almeida, do Porto*, nascido no Porto (Bonfim) em 6.6.1904 e falecido no Porto (Aldoar) em 25.2.1949, filho de António Dias de Almeida e de sua mulher Fernanda Fernandes Lima, referidos no nº 5 do mesmo §2. Ali segue a sua geração. Da família Lima ocupo-me noutro trabalho separado (*Limas, do Porto*).

- 7<sub>2</sub> **Susan Frances Nugent (Susie)**, nascida em 30.8.1909 e baptizada a 27.10 na Igreja Paroquial de S. Martinho de Cedofeita. Foram padrinhos os avós paternos.

Casou depois de Janeiro de 1932 com **Raul Adriano Ramos Pinto**, nascido em 28.11.1896 e falecido em 15.3.1981, filho de António Ramos Pinto (fotógrafo no Porto, mas que a partir de 1886 se associou à importante Casa de vinhos do Porto *Ramos Pinto*, fundada em 1880 por seu irmão Adriano, com quem constitui um verdadeiro *império* industrial), e de sua mulher Maria Virgínia de Castro; neto paterno de José Joaquim Teixeira Pinto e de sua mulher Eugénie Antoinette Ledoux Ramos, de origem

---

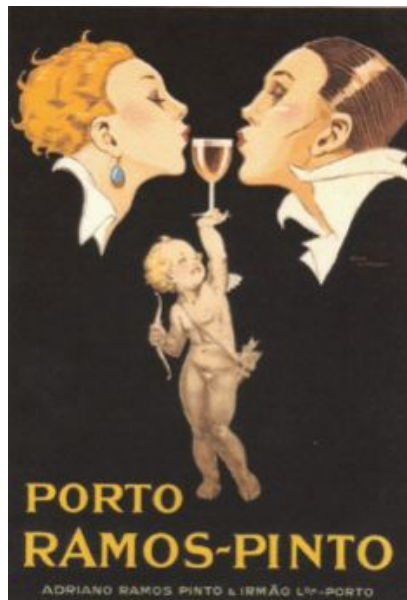
<sup>16</sup> Que consta da lista dos sócios efectivos da *Associação Comercial do Porto* referente ao ano de 1903 como residente na Rua dos Queimados, 15, em Gaia; e da lista de 1910-11 como negociante de móveis, residente na Rua do Comércio do Porto, 124.

francesa; neto materno de António Vicente de Castro Sampaio e de sua mulher Maria Virgínia de Oliveira.



Raul Adriano Ramos Pinto e sua mulher Susan Frances Nugent (nos extremos) e Maria Alzira Nugent (ao centro), nas *Bodas de Ouro* de seus primos Maria Efigénia Russell de Sousa e Carlos Moreira Dias de Almeida Quinta de Soeime, 16.5.1975

A *Casa Ramos Pinto*, de que existe vasta biografia, notabilizou-se, não só pela qualidade dos seus vinhos, mas sobretudo pela estratégia inovadora que a empresa adoptou desde o início, a que hoje chamaríamos *marketing*.



O célebre cartaz da Casa Ramos Pinto de René Vincent, hoje em dia um clássico do *design* publicitário

Foi das primeiras, senão a primeira empresa portuguesa a dedicar especial atenção à embalagem e ao aspecto visual dos seus produtos e a utilizar a publicidade como elemento primordial da estratégia de venda.

Susan Frances e Raul Adriano tiveram onze filhos:

- 8<sub>1</sub> **Maria Suzana Nugent Ramos Pinto**, que nasceu em 5.6.1932, casada com **António de Almeida Coutinho Pinto Leite**. CG.
  - 8<sub>2</sub> **Adriano Ramos Pinto**, que nasceu em 1934. Casou com **Maria de Fátima de Mesquita Ramalho**. CG.
  - 8<sub>3</sub> **António Pedro Ramos Pinto**, que nasceu em 23.11.1935. Morreu com 25 anos em 20.1.1960.
  - 8<sub>4</sub> **Raul Ramos Pinto**, que nasceu em 9.3.1938. Casou com **Maria Teresa Campos da Silva Lelo**. CG.
  - 8<sub>5</sub> **Maria Virgínia Nugent Ramos Pinto**, que nasceu em 8.7.1939, casada com **Alexandre Coelho**. CG.
  - 8<sub>6</sub> **Maria Manuel Nugent Ramos Pinto**, que nasceu em 24.2.1941, casada com **Miguel José Bourbon Sequeira Braga**. CG deste casamento e de outra ligação.
  - 8<sub>7</sub> **Francisco Nugent Ramos Pinto**, que nasceu em 1.2.1944.
  - 8<sub>8</sub> **Luísa Nugent Ramos Pinto**, que nasceu em 29.5.1946. Casou duas vezes: a primeira com **Carlos Neves Ferreira**, nascido na Praia da Vitória, Açores, em 1.7.1942; a segunda com **Joaquim Azevedo Pereira**.
  - 8<sub>9</sub> **Tomás Nugent Ramos Pinto**, que nasceu em 28.11.1947, casado com **Maria Luísa Coutinho Ferreira**. CG.
  - 8<sub>10</sub> **João Nugent Ramos Pinto**, que nasceu em 11.8.1949, casado com **Maria Ana Pinto de Mesquita Cabral de Moncada**. CG.
  - 8<sub>11</sub> **Isabel Maria Nugent Ramos Pinto**, nascida em ???? casada com Alberto Marinho Leite. CG.
- 7<sub>3</sub> **Frank Donald Nugent**, que foi piloto da RAF. Recebeu em 1941, altura em que era *Acting Squadron Leader*, a *Air Force Cross*. Em 1.1.1969 era *Wing Commander* e director dos serviços de instrução aérea (*Airwork Services Training*), em Perth, na Escócia.





Frank Donald Nugent

Casou duas vezes: a primeira com **N...**, de quem teve uma filha que abraçou o movimento *hippie* e vive ao que parece numa comunidade; a segunda com **Pamela ....**, de quem teve dois filhos:

8<sub>1</sub> **Sally Nugent**, que casou com **Arthur Crystal**. Vivem em Inglaterra, onde foram donos de uma exploração agro-pecuária especializada em fumados de veado, javali, etc., que venderam.  
Têm dois filhos, um dos quais casado.

8<sub>2</sub> **Timothy Nugent**, nascido por volta de 1953. Por ter pouca apetência para os estudos, foi mandado para a Austrália, onde vive.

6<sub>9</sub> **Alice Soares da Silva Moreira**, nascida no Bonfim por volta de 1888, casada com **Carlos Moreira Pais**, comerciante<sup>17</sup>, natural da freguesia de Cedofeita, onde nasceu por volta de 1883 e faleceu em vida de seus pais, em 13.4.1934, filho de Irineu Augusto Pais, negociante e proprietário<sup>18</sup>, e de sua mulher Maria José Moreira.

Viviam em 1920 na Rua de Gondarém e foram pais de:

7<sub>1</sub> **Irineu Moreira Pais**, engenheiro, que nasceu no Porto (Nevogilde) em 4.8.1911 e aí faleceu em 1.8.1966.

Casou antes de 1936 com **Maria Clara de Saldanha da Gama de Miranda e Vasconcelos**, filha de Arlindo de Miranda Vasconcelos e de sua mulher Maria José de Saldanha da Gama; neta materna de Alexandre João de Saldanha da Gama e de sua mulher Clara Luísa de Melo.

Moravam em 1946 na Rua de Gondarém, n° 658. CG.

---

<sup>17</sup> Consta da lista dos sócios da *Associação Comercial do Porto* de 1910-11.

<sup>18</sup> Consta da lista dos sócios da *Associação Comercial do Porto* de 1910-11 como negociante de fazendas na Rua da Índia, n° 9.

7<sub>2</sub> **Carlos Vítor Moreira Pais**, que nasceu no dia 3.5.1920 na Rua de Gondarém nº 658, Nevogilde, Porto.  
Casou com **Maria Manuela Lopes Nunes de Matos Gomes** (sobrinha de Júlio Rodrigues Gomes, casado com Maria Margarida Dias de Almeida nº 6<sub>8</sub> do meu texto sobre essa família).  
Moravam em 1946 na Rua do Lidador, Águas Santas, Maia. CG.

6<sub>10</sub> **Álvaro**, nascido em 1895 e falecido com dois anos no Bonfim em 23.2.1898.

6<sub>11</sub> **Joaquim Soares da Silva Moreira Junior**, falecido em vida de sua mãe.  
Casou por certo com **Judith Melo**, que em 1936 foi testemunha da emancipação de Alexandrina Moreira de Castro Pereira nº 4 *sub* nº 4<sub>2</sub> acima, prima de seu marido. É nessa altura referida como *Judith Melo da Silva Moreira, viúva, doméstica, residente na Rua Formosa nº 77*.  
Tiveram uma filha única:

7. **Raquel Melo da Silva Moreira**, emancipada em 1931, que em 1936 foi testemunha da emancipação de sua prima Alexandrina Moreira de Castro Pereira.

Casou com **José Maria Koehler Marsella**, de quem parece ter tido quatro filhas, das quais:

8. **Maria Teresa Moreira de Koehler**, que casou com **D. Miguel Augusto Cerqueira Gomes de Sotomaior**, nascido em 23.6.1945, Senhor da Casa da Saída, em Gondar, e da Quinta de Sobretelões, em Amarante, filho de D. Henrique Carlos de Santiago e Sotomaior e de sua mulher Maria Teresa Coimbra Cerqueira Gomes; neto paterno de D. Carlos Maria de Sotomaior e Ávila e de sua mulher Maria José de Santiago de Carvalho Leite Rebelo da Gama; neto materno de Manuel Cerqueira Gomes e de sua mulher Maria Teresa de Bessa Coimbra. CG.

\* \* \* \* \*  
\* \* \* \*  
\* \* \*  
\* \*  
\*